

BRASILIENSE

Com prazo de validade

■ **Jacaré amplia contrato de Iranildo por mais cinco dias de olho na final**

● **Ian Ferraz**

ian.ferraz@jornaldebrasil.com.br

O maior ídolo da história do Brasiliense, o meia Iranildo, ganhou uma sobrevida de cinco dias no clube. Sem saber se permanecerá no Jacaré para a disputa da Série C do Campeonato Brasileiro, no segundo semestre, o jogador tem o alento de disputar pelo menos a final do Candangão contra o Gama, no próximo sábado, às 18h30, no Serejão. Tudo porque o Brasiliense prorrogou o contrato do jogador por cinco dias. O vínculo com o clube venceria hoje e foi ampliado até o próximo dia 15.

O nome do jogador apareceu no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF ontem e dependerá apenas de Marcos Soares, treinador interino, optar pela escalação do meia ou não.

De acordo com o mandatário do clube, Luiz Estevão, a curta ampliação do contrato se deu por motivos emergenciais. "Não teria-

acréscimos

Quem também teve a permanência garantida até a final do Candangão é o interino Marcos Soares, até então auxiliar-técnico do clube.

Em sua primeira partida no comando do Jacaré, Soares arrancou um empate no Bezerrão contra o Gama, por 1 x 1, no minuto final de jogo. O duelo foi o primeiro da decisão do campeonato local.

mos tempo hábil de discutir um contrato mais longo. Para ele ter condições de jogo, teria que ser feito um contrato até amanhã (hoje) e para uma renovação mais longa, tem que sentar e discutir".

Ainda segundo Luiz Estevão, o clube se empenhará para que o atleta permaneça no clube. "O que eu posso dizer é o empenho do Brasiliense será pela renovação", afirma o homem-forte do clube.

Aliviado, Chuchu confirma que ficou ansioso com a situação que se arrasta há semanas. "A gente sente aquela ansiedade porque quer jogar a final. O Luiz Estevão falou comigo há três jogos e disse que iríamos conversar", lembra o camisa 10.

Agora, ele quer retribuir a perda do título de 2001 para o arquirrival e, se possível, com um novo contrato. "Estou feliz por jo-

gar, por se tratar de um clássico, uma final. Posso conquistar mais um título importante para o clube e também para mim. Estou com o Gama engasgado desde 2001", reforçou o camisa 10.

Com a situação normalizada e as rusgas deixadas de lado, o meia confia nas palavras de Luiz Estevão. "Tudo o que ele combinou até hoje de acerto de valores, não deixou a desejar. Para resolver é coisa rápida. Eu também tenho o interesse em ficar, desde 2003 eu coloquei isso. Todo mundo sabe".

ASSIM COMO EM 2004

Titular no primeiro jogo da final, Iranildo revela como pretende jogar a partir de agora. "Quero jogar no ataque. Meu melhor momento no clube foi em 2004, jogando como segundo atacante, sem responsabilidade para marcar".



RAPHAEL RIBEIRO

Camisa 10 revelou desejo de continuar no clube após o Candangão. Luiz Estevão prometeu sentar para negociar ampliação do contrato

GAMA

Elenco tem folga para receber salários atrasados

● **Rafael Pacheco**

rafael.pacheco@jornaldebrasil.com.br

Depois do empate por 1 x 1 com o Brasiliense, no primeiro jogo da decisão do Campeonato Candango, no sábado, os jogadores do Gama puderam comemorar o Dia das Mães sem concentração e o domingo foi de folga para o elenco alviverde. Folga que terminou na manhã de ontem, mas foi reestabelecida no período da tarde para que os jogadores pudessem retirar o pagamento referente a um mês de salários atrasados.

A promessa feita pelo ex-presidente do clube, Wagner Marques, de que o cheque dado por ele aos atletas seria compensado ontem,

5
JOGOS DE INVENCIBILIDADE TEM O GAMA NO CAMPEONATO CANDANGO

após o primeiro jogo da decisão, foi cumprida. A folha do mês de abril vence hoje, mas a nova promessa é de que o pagamento seja feito no próximo dia 16, dois dias depois do jogo que definirá o novo campeão

do Distrito Federal.

Mais tranquilos, os jogadores agora só pensam na segunda partida da decisão, no Serejão, palco da última vitória do Gama sobre o Brasiliense, por 2 x 1. "Hoje (ontem) tivemos essa folga, mas amanhã (hoje) já tem treinamento nos dois períodos", conta o meia Elivelto.

Consciente de que o empate no Bezerrão foi melhor para o Jacaré, o jogador prevê dificuldades para sair do campo do adversário com a taça, uma vez que o Jacaré joga por nova igualdade no placar para conquistar o título. "O gol sofrido no finalzinho atrapalhou, mas temos condições de vencer lá (no Serejão). Será difícil, mas podemos sair como campeões", finalizou.



RAPHAEL RIBEIRO

O meia Elivelto acredita ser possível ser campeão no Serejão